



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0285 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com pouca consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Os versos curtos, as repetições e os paralelismos conferem ritmo e musicalidade, mas a intencionalidade pedagógica se faz muito evidente, sobretudo no incentivo direto ao diálogo e à resolução de conflitos, o que enfraquece o caráter poético e resulta em uma narrativa linear e simplificada. Em “Quer conversar? / Falar é legal.” (p. 20), por exemplo, o tom prescritivo aproxima-se mais de uma orientação didática do que de uma construção poética. Do mesmo modo, em “Me desculpa! / Ah, foi mal.” (p. 21), o conflito é encerrado de forma rápida, sem desdobramentos simbólicos. Em “Fiquei triste. / Não quero mais brincar.” (p. 35), o clímax se reduz a uma negativa direta, sem abertura para metáforas ou para maior exploração estética. Já as repetições de “Eu sinto muita coisa. / Você também sente.” (p. 18 e 26) mantêm o ritmo, mas não acrescentam novos sentidos, tornando o movimento circular e pouco inventivo. Além disso, nas páginas 46-47, a nomeação explícita das emoções pelas legendas das ilustrações aproxima a obra de um caráter explicativo, que, embora valorize diversidade e acessibilidade, limita a polissemia e a potência poética. Soma-se a isso o fato de o texto verbal, pela concisão, depender fortemente das imagens para a plena compreensão, o que enfraquece sua autonomia literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	46-47
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora o uso de versos curtos e repetitivos confira ritmo e musicalidade, aproximando o texto da oralidade e favorecendo a leitura compartilhada (aspecto que poderia estimular a experiência estética), a intencionalidade pedagógica se sobrepõe. Exemplos como "Eu sinto muita coisa. / Você também sente." (p. 18 e 26) buscam instituir identificação com o leitor, permitindo que a criança se reconheça nas emoções narradas; contudo, não ampliam a experiência estética, pois direcionam a atenção para o objeto temático da obra: lidar com sentimentos e resolver conflitos. Essa limitação se acentua pelo tom prescritivo em trechos como "Tem como evitar? / Fala pra gente!" (p.19) / "Quer conversar? / Falar é legal." (p. 20) e "Me desculpa! / Ah, foi mal." (p. 21), que orientam a leitura para uma finalidade instrucional, reduzindo a polissemia poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto, apesar de traduzir experiências cotidianas em linguagem poética e visual acessível às culturas infantis, é limitado frente à inventividade. O enredo permanece no plano realista, sem se abrir para dimensões simbólicas mais amplas, o que poderia enriquecer a polissemia da obra. Exemplos como "Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza." (p. 16–17) indicam uma tentativa de personificação das emoções, mas a construção permanece simples, não explorando metáforas mais elaboradas. Em "Agora vai dar. / Isso às vezes me cansa." (p. 24), a emoção é reduzida ao cansaço literal, sem exploração simbólica ou imagética mais complexa. E em: "Este é o nosso mundo. / É aqui que a gente mora. / Cada um sente o que sente, / e nunca ninguém fica de fora." (p. 42–43), a mensagem de inclusão é positiva, mas permanece genérica, dependendo das ilustrações para sugerir diversidade cultural, sem elaborar simbolismos no texto verbal. Assim, a obra cria um universo próximo e afetivo, coerente com a infância, mas pouco ousada em termos de inovação literária, situando-se mais no campo da sensibilização socioemocional do que na ampliação estética por meio do imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	42-43

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. O vocabulário é simples, direto e acessível, como em "Fiquei triste./Não quero mais brincar." (p. 35), permitindo identificação imediata com situações cotidianas. Outro exemplo, nas páginas 11 e 12, os versos "É hora de brincar" e "Muitos planos pra hoje!" são curtos e objetivos, remetendo a situações familiares ao cotidiano infantil. Repetições e paralelismos, como em "Eu sinto muita coisa./Você também sente." (p. 18), reforçam a musicalidade e estimulam a leitura compartilhada, recurso fundamental para essa faixa etária. Contudo, a simplicidade excessiva, a construção curta e repetitiva acabam limitando a riqueza simbólica e a exploração de metáforas mais complexas, contribuindo pouco para desafiar o leitor infantil a enriquecer seu repertório lexical e expressivo; além de reduzirem, de certa forma, a linguagem da criança a frases curtas e isoladas: "Não era assim que eu queria./Eu não perco a esperança" (p. 25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	11-12

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos, mas não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra aborda personagens e situações de modo inclusivo, sem reforçar preconceitos ou papéis sociais limitadores. O texto valoriza a diversidade de sentimentos e estimula a empatia, como em “Cada um sente o que sente, / e nunca ninguém fica de fora.” (p. 43). Contudo, sua contribuição para a ampliação do repertório linguístico das crianças é restrita. O vocabulário, embora adequado à faixa etária, mantém-se simples e repetitivo, privilegiando termos do cotidiano infantil: felicidade (p. 16), tristeza (p. 17), medo (p. 32), cansaço (p. 24). Essa opção favorece a identificação e a acessibilidade da leitura, mas não desafia o leitor a incorporar palavras novas ou estruturas linguísticas mais complexas, considerando que, na Educação Infantil, a ampliação do vocabulário é fundamental para o desenvolvimento da oralidade, da consciência linguística e da formação leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	43
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente, de forma parcial, os recursos do texto verbal, permitindo, de maneira limitada, ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Apesar de explorar ritmo (cadência) e a integração texto-imagem, a obra é limitada no que se refere ao uso de metáforas e recursos poéticos mais complexos, como se nota em “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza.” (p. 16-17), em que a personificação é direta e pouco elaborada. O vocabulário simples e cotidiano (“Fiquei triste. / Não quero mais brincar.”, p. 35) torna a obra acessível a leitores iniciantes, mas pouco ousada do ponto de vista literário, bem como no estímulo à ampliação lexical. Além disso, a repetição em “Eu sinto muita coisa. / Você também sente.” (p. 18 e 26) favorece o ritmo, mas carece de variedade estrutural e de jogos gráficos que poderiam ampliar a fruição estética. No geral, o texto mantém-se linear e pouco expressivo em sua materialidade verbal, condicionando a plena expressão das emoções às ilustrações. Um exemplo, encontra-se na página 32: “Eu estou com medo. / Eu estou nervosa à beça.”, onde a intensidade do sentimento é transmitida sobretudo pela imagem da personagem em estado de tensão, enquanto os versos, em sua simplicidade e disposição uniforme, não exploram recursos gráficos ou estilísticos que reforcem a emoção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	32

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam, em parte, um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Em passagens como “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza.” (p. 16-17), o contraste cromático e as expressões faciais reforçam a transição emocional, produzindo um efeito estético que vai além do texto escrito. De modo semelhante, em “Eu estou com medo. / Eu estou nervosa à beça.” (p. 32), a força expressiva da imagem, com o corpo encolhido e o olhar apreensivo, intensifica o sentimento, suprimindo a simplicidade verbal. No entanto, há momentos em que as ilustrações fragilizam esse diálogo ao assumirem um viés didático. Nas páginas 20-21, as figuras dispostas em círculos, com crianças repetindo gestos de “boas maneiras”, rompem a organicidade narrativa e se aproximam de um cartaz instrucional. Situação semelhante ocorre nas páginas 35-37, quando, após o conflito (“Fiquei triste. / Não quero mais brincar.”, p. 35), as imagens conduzem a leitura para um nível reflexivo e pedagógico, apenas retomando a lógica do enredo na página 38. Assim, embora as ilustrações tragam momentos de expressividade estética e ampliem os sentidos do texto, em outros trechos limitam-se ao campo instrucional, reduzindo a potência literária do conjunto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35-37
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam, parcialmente, uma leitura própria, propositiva e criativa que vai além do texto verbal, convidando à imaginação das crianças. No início da obra, nas páginas 12 a 13, o simples verso “Muitos planos pra hoje!” adquire densidade interpretativa graças à ilustração: as crianças aparecem reunidas em uma cena movimentada e vibrante, em planos abertos e cores vivas que transmitem energia e multiplicidade, ampliando as possibilidades de leitura do verso curto e aberto a múltiplas interpretações. No entanto, nas páginas seguintes, por exemplo de 15 a 19, as cenas centradas diretamente nas ações ou emoções dos personagens acabam por direcionar excessivamente o olhar do leitor, limitando o espaço para a imaginação. Ainda, em outros momentos, o projeto visual assume um viés didático, como entre as páginas 35 a 37, em que, após o conflito (a chuva), as imagens deslocam a narrativa para um plano reflexivo e pedagógico, retomando a lógica poética apenas na p. 38. Assim, a obra, embora apresente momentos expressivos, tende mais a restringir seu potencial literário do que a ampliar o universo de significação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	15-19
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35-37
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	38

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são, em certos momentos, apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. O uso de cores vibrantes e contrastes é eficaz para demarcar emoções: nas páginas 16-17, a passagem da “felicidade” para a “tristeza” é intensificada pela mudança de tons quentes para frios, criando uma atmosfera condizente. Os planos e ângulos também variam, aproximando o leitor de expressões e gestos, como na pág. 32, em que o olhar apreensivo e o corpo encolhido traduzem o medo (personagem vestindo roupa rosa). Todavia, em determinados momentos, há fragilidades: nas páginas 14-15, a transição entre emoções carece de continuidade visual, comprometendo a fluidez; nas páginas 20-21, os círculos com crianças em gestos de “boas maneiras” assumem caráter instrucional, destoando do tom poético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam, em parte, com a abordagem do tema e com as características do gênero poema autoral. O uso de cores vibrantes, contrastes cromáticos e gestos expressivos busca traduzir visualmente as emoções nomeadas no texto, como em “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza” (p. 16-17), em que a paleta cromática reforça a passagem de um estado afetivo a outro. Esse recurso está em consonância com a proposta poética de explorar sentimentos de forma acessível ao público infantil. No entanto, há passagens que contrariam essa coerência estética e fragilizam o diálogo com o gênero (p. 20-21; 35-37). Não obstante, nas páginas finais (46 e 47 – “Todos nós sentimos muita coisa!”), em que aparecem crianças de diferentes perfis, reforçando a diversidade étnico-racial, de gênero e de características físicas, embora valorizem a pluralidade e a acessibilidade, cada emoção é identificada por legendas abaixo das imagens, o que confere um tom didático e classificatório, transformando sentimentos em rótulos literais. Assim, em vez de ampliar a experiência estética, essas páginas finais reforçam a função pedagógica, enfraquecendo a coerência literária construída ao longo do livro pela relação entre versos e imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	46-47
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	35-37

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem, parcialmente, referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações buscam representar a diversidade. Há a presença de personagens de diferentes etnias, gêneros e características físicas, como se observa na página 18, em que várias crianças aparecem reunidas, cada uma expressando emoções de modo distinto, ampliando a ideia de coletividade e respeito às diferenças. No entanto, essa representação é marcada por uma padronização, com uma grande quantidade de personagens (na busca por contemplar toda a diversidade), e com os elementos que configuram essa diversidade apresentados de forma muito marcada: deficiência, etnia, gênero, cultura (p. 42-43). Tudo isso faz com que a obra perca a naturalidade no tratamento da questão da diferença, apresentando certa artificialidade. Assim, a forma como a diversidade é marcada nas ilustrações e o foco nas questões socioemocionais reduzem o potencial da obra de ampliação do repertório imagético das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A obra aborda as emoções infantis por meio de versos curtos e acessíveis, mas não desenvolve o tema de modo plenamente complexo e aberto. O diálogo direto estabelecido com o leitor (“Eu sinto muita coisa. / Você também sente.”, p. 18 e 26) aproxima o texto da criança, porém tende a conduzir a leitura para a identificação imediata dos sentimentos, limitando a construção de múltiplos sentidos. Há indícios de abertura em passagens interrogativas, como “Tem como evitar? / Fala pra gente!” (p. 19) e “O que dá pra fazer?” (p. 36), mas a narrativa logo oferece resoluções rápidas e pouco elaboradas (“Me desculpa! / Ah, foi mal.”, p. 21), reduzindo o potencial de indeterminação. A personificação presente em “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza.” (p. 16-17) sugere uma possibilidade poética, embora restrita. Já nas páginas finais (46-47), a nomeação explícita das emoções (“Felicidade”, “Medo”, “Raiva”) assume caráter explicativo, enfraquecendo a polissemia textual. Assim, trata-se de uma obra sensível e adequada à infância, mas que privilegia um viés pedagógico em detrimento de uma experiência literária mais aberta e dialógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	46-47

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Os versos curtos e rítmicos, como na página 24, favorecem a oralidade e a identificação da criança com situações cotidianas, mas essa musicalidade não se converte, de modo consistente, em experiência estética mais complexa. Em diversas passagens a obra apresenta fragilidades recorrentes: por exemplo, em “Quer conversar? / Falar é legal.” (p. 20) e “Me desculpa! / Ah, foi mal.” (p. 21), o texto adota um tom instrucional que simplifica o conflito e limita a imaginação do leitor; já em outros momentos, a repetição de fórmulas como “Eu sinto muita coisa. / Você também sente.” (p. 18 e 26) reforça o ritmo, mas não amplia sentidos, resultando em circularidade, previsibilidade e um tratamento raso do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	42
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P2601020000002-P DF.pdf	26

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois em diversos momentos o texto dirige a criança a comportamentos e respostas específicas. Trechos como “Quer conversar? / Falar é legal.” (p. 20) e “Me desculpa! / Ah, foi mal.” (p. 21) evidenciam uma orientação explícita para a resolução de conflitos, o que aproxima o poema de uma função normativa. Da mesma forma, em “E se a gente se juntar / pra fazer um mutirão?” (p. 27), o convite à cooperação é colocado como caminho único e desejável, reduzindo a pluralidade de interpretações possíveis. Ainda que versos como “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza.” (p. 16-17) abram espaço para o reconhecimento subjetivo das emoções, esse efeito logo se dilui diante de soluções simplificadas. Assim, embora a obra busque sensibilizar o leitor para a diversidade de sentimentos, sua estrutura narrativa frequentemente conduz a leitura para um modelo de comportamento (dialogar, pedir desculpas, recomeçar), restringindo a experiência estética mais aberta e autônoma que se esperaria de um poema autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, de modo parcial, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Há momentos em que texto e imagem dialogam de modo sensível, como em “Lá se foi a felicidade. / Já vem vindo a tristeza.” (p. 16-17), em que o contraste cromático reforça a passagem de emoções, e em “Este é o nosso mundo. / É aqui que a gente mora. / Cada um sente o que sente, / e nunca ninguém fica de fora.” (p. 42-43), que pretende valorizar a diversidade e a inclusão. As ilustrações, ainda que artificializadas, fazem referências às identidades, ao retratarem crianças de diferentes etnias, gêneros e características físicas. Contudo, a obra pouco arrisca em metáforas ou construções simbólicas que poderiam aprofundar a reflexão; em trechos como “Agora vai dar. / Isso às vezes me cansa.” (p. 24), opta por soluções rápidas que simplificam os conflitos e reduzem a densidade poética. Assim, embora tenha como proposta o pensar sobre si, o outro e a realidade, a narrativa tende a privilegiar o viés didático em detrimento de uma abertura estética mais ampla.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	42-43
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. As ilustrações, embora artificializadas, perdendo a naturalidade, evidenciam essa dimensão ao mostrar crianças de diferentes etnias, gêneros e características físicas convivendo em igualdade, como nas páginas 18 e 42-43, onde o coletivo infantil aparece plural e inclusivo. O texto verbal reforça essa proposta ao afirmar: “Cada um sente o que sente, / e nunca ninguém fica de fora.” (p. 43). Não há estereótipos ou hierarquizações; pelo contrário, todas as crianças são apresentadas em condição de protagonismo, expressando emoções diversas e compondo um espaço de reconhecimento e acolhimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	42-43

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece, parcialmente, diferentes possibilidades de leitura. A fonte simples e legível facilita a leitura por crianças em fase de alfabetização e garante que todos, mesmo os leitores iniciantes consigam acompanhar e repetir as frases. Os versos, curtos e rítmicos, criam cadência e se aproximam da oralidade, o que favorece a leitura em voz alta e a partilha entre crianças e adultos. As ilustrações, em alguns momentos, acrescentam densidade ao texto — como nas páginas 16-17, em que a transição cromática intensifica a passagem da felicidade para a tristeza, mas em outros perdem força poética, aproximando-se de um caráter mais instrucional, como nas páginas 20-21, onde a disposição em círculos lembra cartazes de boas maneiras. Do ponto de vista paratextual, dedicatórias e notas iniciais direcionam a recepção para o campo da sensibilização socioemocional, indicando o propósito formativo da obra. Esses elementos abrem espaço para diferentes modos de leitura (linear, fragmentada ou compartilhada em diálogo) e estimulam conversas coletivas. Contudo, o excesso de orientação didática em certas passagens acaba por restringir a abertura interpretativa, limitando o alcance estético que poderia ser explorado de forma mais ampla.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia, parcialmente, efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. Os versos curtos, dispostos com pausas, conferem ritmo e favorecem a leitura em voz alta, reforçando a oralidade. As imagens ampliam o texto em passagens como nas páginas 16-17, em que o contraste de cores intensifica a transição da felicidade para a tristeza, ou na página 32, em que o corpo encolhido da personagem transmite medo de forma mais expressiva que as palavras. Contudo, há fragilidades quando a organização visual assume tom funcional, como nas páginas 20-21, em que as figuras em círculos lembram cartazes instrucionais, reduzindo a força poética. Além disso, a uniformidade gráfica limita o jogo visual que poderia enriquecer a experiência estética, isso pode ser visto na repetição da mesma estrutura de versos distribuídos de forma centralizada e sem variação tipográfica ao longo de quase todo o livro, a disposição visual permanece idêntica: duas linhas curtas, alinhadas ao centro, com espaço amplo ao redor. Assim, embora apresente momentos de integração entre texto e imagem, a obra não sustenta esse recurso de forma consistente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os recursos de oralidade, entonação, pausas e descrições traduzem a experiência da obra, substituindo a força visual do impresso por efeitos sonoros que favorecem, parcialmente, a compreensão de crianças da pré-escola. A linguagem simples, frases curtas e ritmo cadenciado aproximam-se da leitura compartilhada típica dessa faixa etária. Além disso, a variação na voz do narrador ajuda a reconhecer emoções, como no minuto **7:50 a 7:53**, em que o medo é marcado por tom trêmulo e grave, ou no **5:29 a 5:38**, quando a alegria surge com ritmo acelerado e entonação vibrante. Contudo, em alguns trechos, as descrições tornam-se longas e densas (**4:47-5:30; 10:38-13:22**), o que rompe a cadência do texto e pode dispersar a atenção de crianças pequenas, constituindo uma fragilidade da versão em áudio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	7:50 a 7:53
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	5:29 a 5:38
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	4:47-5:30
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	10:38-13:22

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) mantém-se fiel ao texto original, mas respeita suas especificidades apenas de modo parcial. A oralidade reproduz o efeito das frases curtas e repetições, valorizando o caráter musical da narrativa. As descrições acrescentadas não distorcem o enredo, mas traduzem em palavras os elementos visuais, por exemplo, entre **3:27 e 3:40**, a narração detalha a expressão das personagens, recurso que substitui a ilustração sem alterar seu sentido; já em **6:00 a 6:15**, a descrição menciona o ângulo da imagem e as ações/em emoções dos personagens, completando o sentido dos versos “Agora vai dar. / Isso às vezes me cansa.”. No entanto, em trechos como **4:47-5:30** e **10:38-13:22**, as descrições se estendem além do necessário, quebrando o ritmo poético e narrativo. Embora isso não comprometa a fidelidade ao conteúdo, reduz parte da leveza e musicalidade que caracterizam a obra original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	3:27 a 3:40
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	6:00 a 6:15
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	4:47-5:30
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	10:38-13:22

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Há uma alternância entre a voz de uma narradora adulta, responsável pela descrição dos cenários e ações, e vozes infantis que recitam os versos do poema. A alternância de vozes adultas e infantis. Todos os versos são narrados com voz de criança. Em 7:50, no trecho “Eu estou com medo. / Eu estou nervosa à beça”, a voz infantil aparece trêmula, transmitindo a sensação de medo de forma sensorial. Em 8:20, o verso “Não quero mais brincar” é narrado com tom choroso, reforçando a frustração da cena em meio à chuva. Ao final desta cena, a voz que narra a criança emite um som nasalizado e rápido, típico de quem está emburrado ou com raiva. Entre 10:39 e 11:05, quando surgem os versos “Raiva! Felicidade! Ansiedade!”, cada emoção é narrada com variação de entonação, permitindo que a criança reconheça auditivamente o sentimento correspondente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	7:50
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	8:20
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	10:39 - 11:05

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não utiliza vozes robotizadas (exceto se houvesse, por hipótese, um personagem-robô). As vozes que narram a história apresentam variações naturais de entonação, pausas, respiração e prosódia, o que evidencia tratar-se de vozes humanas. Não há personagens-robô na obra. Alguns exemplos confirmam esse aspecto: entre 0:05 e 0:19, a voz de uma narradora adulta descreve o amanhecer e os prédios com cadência natural; em 1:27, o verso “É hora de brincar!” é dito por uma voz infantil com entusiasmo típico da fala humana; em 7:50, os versos “Eu estou com medo. / Eu estou nervosa à beça” são narrados em voz de criança com tremor emocional, recurso impossível de ser reproduzido por leitura robotizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:19
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	1:27
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	7:50

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A voz da narradora adulta e as vozes infantis são reproduzidas com clareza, sem ruídos de fundo ou distorções. Há equilíbrio entre fala, efeitos e trilhas sonoras, de modo que nenhum elemento se sobreponha a outro ou cause desconforto auditivo, permitindo que a criança acompanhe a narrativa sem esforço. Entre 0:05 e 0:19, na descrição do cenário inicial, a voz da narradora aparece bem equilibrado, sem chiados, com clareza e suavidade. Entre 1:27 e 1:47, os versos “É hora de brincar!” e “Muitos planos pra hoje!” são ditos por voz infantil com intensidade equilibrada em relação à trilha de fundo, evitando sobreposição. Entre 7:50 e 8:20, nos trechos dramáticos da chuva (“Eu estou com medo. / Eu estou nervosa à beça. / Não quero mais brincar”), a voz infantil varia emocionalmente, mas sem perda de inteligibilidade, o que mostra boa equalização mesmo em registro mais baixo e trêmulo. A qualidade sonora que os aspectos narrativos, poéticos e emocionais sejam plenamente percebidos pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:19
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	1:27 - 1:47
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	7:50 - 8:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. As transições são suaves o que garante fluidez na escuta e evita cortes abruptos. A trilha sonora acompanha as mudanças emocionais e climáticas da narrativa. Entre 0:05 e 0:10, a trilha inicial que ambienta o amanhecer entra de forma progressiva, ajustando-se ao tom descritivo da narradora sem sobreposição. Entre 7:48 e 7:55, durante a transição para a cena da chuva, a música alegre se desfaz gradualmente e são inseridos sons mais melancólicos, reforçando a mudança de clima e de emoção. Entre 10:39 e 11:05, no momento em que as emoções são apresentadas, como raiva, felicidade, ansiedade, por exemplo, a trilha de fundo retorna em volume mais baixo, permitindo que as vozes dos narradores tenham destaque. Esses exemplos mostram que o tratamento sonoro não interrompe a continuidade de narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	7:48 - 7:55
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	0:05 - 0:10
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	10:39 - 11:05

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os acréscimos contextualizam e descrevem as ilustrações de forma parcialmente expressiva, de modo que não garante totalmente que a experiência estética do livro de imagem seja preservada mesmo sem o suporte visual. Em **00:15-1:01**, a narração detalha os prédios altos ao fundo, situando o espaço urbano que, no impresso, é sugerido pelas ilustrações; já em **9:08-9:39**, descreve as crianças se olhando na poça de água da chuva, ressaltando seus reflexos e gestos curiosos que revelam contemplação e descoberta. Esses recursos não apenas informam, mas recriam a atmosfera emocional da obra, permitindo que o público infantil visualize mentalmente cenas e emoções. No entanto, em trechos como **4:47-5:30**, a descrição prolongada das ações rompe a cadência poética; e em **10:38-13:22**, a explicação muito minuciosa acaba deixando a narrativa cansativa, tirando um pouco da leveza e da musicalidade do original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	4:47-5:30
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	00:15-1:01
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	9:08-9:39
HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	10:38-13:22

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. As ilustrações apresentam diversidade étnico-racial. Por exemplo, nas páginas 8 e 9, crianças negras, brancas, asiáticas e de diferentes origens culturais convivem juntas. A diversidade religiosa também é retratada. Por exemplo, uma das personagens é uma menina usa véu (p. 8) e um menino aparece com turbante (p. 9), em pé de igualdade com os demais personagens. A obra também traz representações de inclusão, como a presença de uma criança em cadeira de rodas que participa ativamente das brincadeiras coletivas ao longo da narrativa. Também há pluralidade de gênero, com meninas e meninos engajados nas mesmas atividades, sem hierarquias ou estereótipos de papéis sociais, páginas 22 e 23. Em todas essas ocorrências, a obra valoriza alinhar-se às legislações brasileiras que asseguram o respeito à diversidade e à igualdade de direitos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	22-23

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☐ Sim

☒ Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, todavia, apresenta um viés didático (Anexo I, Item 12.2). Embora adote uma abordagem poética e literária das emoções humanas, convidando a criança a reconhecê-las e compartilhá-las, como nas páginas **16-17**, que ilustram a transição da felicidade para a tristeza sem julgamento, em alguns momentos assume um tom mais instrutivo. Isso aparece nas páginas **20-21** ("Quer conversar? Falar é legal. / Me desculpa! Ah, foi mal."), que sugerem, em diferentes cenas organizadas em círculos, modos de agir; na página **27**, ao propor explicitamente a cooperação ("E se a gente se juntar pra fazer um mutirão?"); e nas páginas **46-47**, ao listar emoções de forma quase catalogada ("Felicidade, Fome, Ansiedade, Inveja, Orgulho, Raiva..."), assumindo um caráter didático ao nomear sentimentos em sequência. Esses trechos, embora coerentes com a proposta do livro, revelam uma dimensão educativa que o distancia de uma produção literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	46-47
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	16-17,
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002	IMLC0002020285P260102000002-P DF.pdf	27

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança Impresso****7.2- Livro da Criança Digital**

Volume: HT LC 000 202 - 0285 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 0:52-1:50	Tipo de falha: Outros
Descrição: - Localizou-se uma falha pontual na narração/descrição do audiolivro no minuto 00:52 a 01:50, quando ocorre um a inversão da ordem das páginas. A narração inicia pela página 8 (00:52), segue para a página 9 (01:08), mas retorna novamente à página 8 (01:19). Em seguida, avança para a página 11, narrando o verso "É hora de brincar!" (01:28), depois descreve a imagem da página 10 (01:34) e só então continua para a página 12 (01:50). - Essa inversão pode gerar confusão na escuta e comprometer a sequência narrativa esperada pela criança.	
Recomendações: Correção	

Arquivo: HTLC0002020285P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 10:41	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Aproximadamente em 10:41 é descrito o menino com raiva: "Raiva! Um garoto branco de 'olhos' cruza os braços com a boca torcida!	
Recomendações: Ao invés de "olhos" a descrição correta é "óculos"	

BLOCO 9 - Parecer**BLOCO 9 - Parecer****BLOCO 9 - Parecer**

BLOCO 9 - Parecer

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01/2024 – PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a,15.1c, 15.1b) (Anexo I) - A obra **não** apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a,15.1c, 15.1b)

Item 15.1c (Anexo I) - A obra **não** apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I) - O texto verbal escrito foge de estereótipos, mas **não** possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema **não** é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra **não** está isenta de viés didático.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:32.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 19:03.